ÓBITOS NA REGIÃO NORDESTE NO ANO DE 2015, UMA ANÁLISE A PARTIR DA ESPACIALIZAÇÃO

II Congresso Online Nacional de Geografia, 1ª edição, de 23/11/2020 a 27/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-61-7

PESSOA; Fabricio Santana [1]

RESUMO

O presente Trabalho tem por finalidade demonstrar o quanto o geoprocessamento é útil na análise de diversos fenômenos. Para isso buscou especializar a ocorrência de óbitos na região nordeste no ano de 2015, objetivando fomentar essa análise, apresentou um breve histórico do desenvolvimento territorial do país, no que tange ao processo de regionalização e como isso afetou e afeta vida das pessoas, principalmente na Região Nordeste. O desenvolvimento socioeconômico regional e local influência direta e indiretamente na qualidade de vida das pessoas, isso acaba fletindo no número de óbitos. Para entender a dinâmica de um determinando fenômenos é necessário a priori entender o processo histórico que esse território passou e como isso repercute na atualidade. No contexto histórico em que a humanidade está inserida, o indivíduo tem se apoiado em tecnologias que proporcione uma compreensão do mundo que o cerca. Onde o objetivo é entender a ocorrências de fenômenos e em consequências obter respostas que ajude a solucionar ou pelo menos amenizar tais ocorrências. Assim, este trabalho se baseou no método quali-quantitavio, para tabular e analisar os dados levantados juntos aos órgãos federais, a saber; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE, o Ministério da Saúde/DataSUS e no site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, posteriormente foram tratados no Software Qgis, objetivando especializar a ocorrência de óbitos. A escolha do SIG teve como finalidade mostrar o potencial desta ferramenta como subsidio para tomada de decisão a partir da visualização do fenômeno no espaço. E para discutir a importâncias do SIG e a ocorrências de Óbitos com causas evitáveis e não evitáveis, na Região Nordeste foi feito um levantamento bibliográfico de autores que discutem o tema, a saber: FURTADO (1989); ANDRADE (2000); CARVALHEIRO (2006); BERNARDES (2007); MALTA et al. (2007); SANTOS (2007); VARGAS (2008); MASULLO, RANGEL (2010); MIRANDA (2010) entre outros. Ao final notou se que a qualidade de vida das pessoas melhoram, isso é evidente com os dados do IDH, todavia as causas evitáveis de óbitos na região nordeste ainda é uma das principais causas, assim sendo necessita que as autoridades políticas busquem mais políticas públicas que visem a conscientização das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Região Nordeste, Desenvolvimento, SIG, Óbitos

[1] Universidade Candido Mendes, fasao.lr@hotmail.com